

Última operação da Polícia Civil em São Carlos lacrou 5 de 8 vistoriados. Diretor regional diz que quanto menos roubos, menor o valor da apólice.

A [Lei do Desmanche](#) deve causar a queda de até 30% no valor do seguro para carros, segundo estimativa do diretor regional do Sindicato dos Corretores de Seguros no Estado de São Paulo (Sincor), Antônio Carlos João. Na última operação da Polícia Civil em São Carlos (SP), realizada em setembro, dos oitos desmanches vistoriados cinco foram lacrados. Em três meses metade dos estabelecimentos vistoriados estavam irregulares no Estado de São Paulo.

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP), 462 estabelecimentos foram fiscalizados no estado e 261 lacrados. Na região de Campinas, de 49 desmanches, 19 foram interditados. Já nas regiões de Ribeirão Preto e São Carlos, dos 40 que passaram por fiscalização, 32 estavam irregulares.

O diretor regional explicou que quanto menor o número de roubos, menor fica o valor do seguro. "Ainda não tenho uma previsão, mas acredito que até no começo do ano que vem já tenha reflexo sobre o preço", disse João.

O carro da auxiliar de enfermagem Gabriela Cassiano foi arrombado duas vezes na mesma semana. Ela também sofreu um acidente em que o veículo ficou bem danificado. "O seguro arrumou todo o carro. Então foi legal porque se eu tivesse que desembolsar o dinheiro quando eu bati o carro ficaria muito caro", contou.

Ela trocou o carro por um mais novo, mas não conseguiu fazer um novo seguro porque o preço da apólice era muito alto. "Reduzindo o valor eu teria como pagar o seguro e ficaria mais tranquila. Porque eu tenho o alarme, mas sem o seguro é ruim", disse.

## **Lei**

Segundo o delegado Geraldo Souza Filho, a lei pretende diminuir o comércio ilegal de peças roubadas. "É uma lei rígida e está proporcionando a nós policiais civis, militares, à Fazenda e ao Detran mecanismos de como coibir de forma completa a venda de peças usadas de origem ilícitas", disse.

Os estabelecimentos devem seguir uma série de normas, inclusive ambientais, e o credenciamento é anual. A entrada dos veículos deve ser informada em cinco dias e o sistema de controle deve ser informatizado para rastrear todas as etapas do processo de desmontagem.

**Fonte:** [G1 São Carlos e Araraquara](#), em 02.10.2014.